



EFEITO WERTHER: A ROMANTIZAÇÃO DO SUICÍDIO E A RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA



ISSN 1983-0173

Adeildo Carmago¹; Rafael Martins Lemos¹; Carolina Barros Correa¹.

¹Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O objetivo deste trabalho é ponderar sobre: Os sofrimentos do jovem Werther, publicado em 1774 pelo escritor alemão, Johann Wolfgang Von Goethe. Procuramos entender, como o ponto de vista que aponta para um sentimento de insatisfação recorrente na relação no mundo atual, tendo a visão pessimista e relativa, construindo a dor do mundo, revelando a impossibilidade de concretizar o seu amor pela Charlotte. Falar sobre suicídio pode ter influência positiva ou negativa dependendo da abordagem, portanto ao tratar desse tema o foco deve ser em informações de ajuda, recuperação e enfrentamento. Pouco falados, principalmente por conta do Efeito Werther, os casos entre crianças e adolescentes têm aumentado nos últimos anos. Com a idéia de expor o tema sobre o Efeito Werther, a intenção é de mostrar a realidade das maiores preocupações que é o suicídio, que veio tornar-se um grande tabu em nossa sociedade, sendo que é difícil estabelecer uma comunicação viável, pois qualquer influência externa poderia apenas acelerá-los, ou seja, por essa análise, essa pessoa influenciada por uma obra ou notícia já seria alguém que tem potencial para um comportamento suicida, e deixar de falar sobre o assunto não resolveria o problema. Nossa base de dados se deu por artigos acadêmicos da Scielo sobre o tema nos últimos cinco anos. Precisamos desmascarar a questão da Depressão e outros distúrbios, sendo que é muito comum a ideia de que a pessoa só quer atenção ou se passa por frescura, esse tipo de julgamento só piora a situação, já que faz a pessoa sentir vergonha, e a afasta da ajuda necessária, assim tendo consciência da magnitude do problema do comportamento suicida imitativo nos adolescentes será possível elaborar e programar estratégias de intervenção específicas nos indivíduos em risco com o objetivo final de prevenir grupos suicidas originados pela imitação.

